Gnome terminal  $\rightarrow$  programa de terminal. Cntrl + Alt + F3  $\rightarrow$  abrir terminal, telinha preta. (100% texto)

Para entrar, login: Usuário: alunoifal Senha: aluno.ifal

### Atalhos e infos:

Cntrl + Alt + F4 → fazer login novamente.

Cntrl + Alt + F2 → sair do terminal.

Cntrl +  $L \rightarrow$  clear.

Cntrl +  $C \rightarrow sair do sudo$ 

Tab  $\rightarrow$  completar os comandos.

Nome do diretório com um ponto no começo → diretório oculto.

Coloca uma letra e aperta Tab  $\rightarrow$  lista os comandos com aquela letra.

: → separador.

 $til \rightarrow diretório atual.$ 

 $\$ \rightarrow usuário normal.$ 

 $\# \rightarrow \text{usuário root.}$ 

comando (- parâmetro) → servem pra alterar o funcionamento do comando.

ex: history (mostrar histórico).

history -c (limpar histórico).

Cntrl + D ou exit: sair do root.

Caminho absoluto: quando usa barra, vai direto pra tal lugar.

Caminho relativo: sem barra no começo, depende de onde esteja.

INTI = carrega um monte de coisas.

Cntrol + Alt + SysReq + REISUB = desliga a maquina de forma não forçada.

Ubuntu = não tem senha de root.

## Três possibilidades de trabalhar com os arquivos:

editar, executar e ler.
primeira letra for d = diretório
primeiro caracteres for - = arquivo
I = link

Resto das outras 9 letras (são 3 partes) = primeira parte: permissões do dono segunda parte: permissão do grupo terceira parte: permissão de outros

1	2	3	

r - ler

w - escrever

x - executar

A ordem é RWX.

Se tiver letra = 1

Se não tiver = 0

chmod 777 arquivo.txt = todos os usuários podem tudo.

666 = os usuários podem escrever e ler.

700 = o dono pode fazer tudo.

# Diferença de ponto (.) e ponto ponto (.):

(.) → diretório atual, onde você está?

(..) → diretório anterior, mas não muda pra o diretório anterior.

#### Comandos:

cd (nome do diretório) → entrar em uma pasta.

 $cd .. \rightarrow sair da pasta.$ 

Is -lah  $\rightarrow$  mostra todos os diretórios, inclusive os ocultos.

man (comando) → manual de algum comando.

mkdir → criar diretório.

help → mostra os principais comandos.

Is  $\rightarrow$  listar todos os diretórios.

accept → comando pra aceitar ou rejeitar algo para algum diretório.

 $date \rightarrow mostra a data$ .

history → mostra o histórico de comandos.

sudo su → entrar no modo de usuário root.

pwd  $\rightarrow$  onde estou?

history  $-c \rightarrow limpar o history$ .

history > (nomeDaPasta) → coloca dentro da pasta, o histórico.

cat (nomeDaPasta) → abre a pasta com o history.

free → mostra o tamanho da memória ram.

free -h  $\rightarrow$  mostra simplificando os números.

lynx (site)→ navegador de internet no modo texto.

sudo apt get install → instalar programa.

rm -d  $\rightarrow$  apagar diretório vazios.

rm -rf  $\rightarrow$  apagar diretórios forçadamente, de qualquer jeito.

ucp → faz uma cópia.

(ucp OqQueroCopiar PraOndeQueroCopiar)

 $mv \rightarrow move$  de um canto pra outro.

(mv OqQueroMover praOndeQueroMover)

touch → criar arquivo

 $su \rightarrow virar root$ , administrador.

sudo → põe na frente de um comando (para fazer tudo como super usuário), executa um comando como outro usuário.

/etc/ → são as configurações.

sudoers → configurar que usuário pode executar como outro usuário.

ls -l → mostra os arquivos com as permissões dele.

chmod → define ou altera (mudar) as permissões de um arquivo ou diretório.

 $chown \rightarrow mudar o dono e grupo.$ 

sintaxe chown → chown nomeDoDono:nomeDoGrupo nomeDaPasta.

adduser/group NomeDoUsuario/Grupo  $\to$  adicionar usuário/grupo. deluser/group NomeDoUsuario/Grupo  $\to$  remover usuário/grupo. useradd  $\to$  de forma mais rápida.

## Dicas:

- 1. Sempre usar o tab.
- 2. Maiúsculos e Minúsculos fazem diferença.
- 3. Setas pra cima e setas pra baixo, (histórico (navegar)).
- 4. Evitar caracteres especiais.
- 5. Se quiser fazer algo de administrador, não logue como root, faça no usuário normal.

